



BEM CORRETORA DE SEGUROS S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2025 e 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Bem Corretora de Seguros S.A. (“Companhia”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A publicação destas Demonstrações Financeiras será realizada de forma eletrônica, conforme disposto no artigo 294 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei Complementar nº 182/21.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2026.

A Diretoria.

Conteúdo

Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	7

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024*(Em milhares de reais)*

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		214	179	Obrigações trabalhistas		-	7
Aplicações financeiras	4	1.780	1.369	Obrigações fiscais e previdenciárias	7	33	35
Contas a receber	5	24	53	Obrigações com fornecedores		9	3
Impostos a compensar	6	59	38	Obrigações com partes relacionadas	12	10	13
Despesas antecipadas		-	3	Dividendos a pagar	12	223	125
Total do ativo circulante		2.077	1.642	Total do passivo circulante		275	183
				Total do passivo		275	183
Não circulante				Patrimônio líquido	9		
Intangível		6	6	Capital social		1.000	1.000
Total do ativo não circulante		6	6	Reserva legal		138	91
				Lucros à disposição da Assembleia Geral		670	374
				Total do patrimônio líquido		1.808	1.465
Total do ativo		2.083	1.648	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.083	1.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	10	1.302	973
Custo dos serviços prestados	11	(40)	(15)
Lucro bruto		1.262	958
(Despesas)/Receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(339)	(430)
		(339)	(430)
Lucro antes do resultado financeiro		923	528
Receitas financeiras		219	131
Resultado financeiro		219	131
Resultado operacional antes dos impostos		1.142	659
Imposto de renda e contribuição social		(202)	(134)
Impostos de renda	8	(142)	(92)
Contribuição social	8	(60)	(42)
Lucro líquido do exercício		940	525
Quantidade de ações (em lote de mil)		1.000	1.000
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)		0,94	0,53
Resultado abrangente total atribuível aos acionistas controladores		940	525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas Reserva legal</u>	<u>de Lucros Lucros à disposição da Assembleia Geral</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2024	<u>1.000</u>	<u>65</u>	<u>184</u>	<u>-</u>	<u>1.249</u>
Distribuição de dividendos	-	-	(184)	-	(184)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	525	525
Destinação do resultado do exercício					
Reserva Legal (5%)	-	26	-	(26)	-
Dividendos provisionados 25%	-	-	-	(125)	(125)
Resultado à disposição da Assembleia Geral	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>374</u>	<u>(374)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>1.000</u>	<u>91</u>	<u>374</u>	<u>-</u>	<u>1.465</u>
Distribuição de dividendos (Nota Explicativa nº 9.2)	-	-	(374)	-	(374)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	940	940
Destinação do resultado do exercício					
Reserva Legal 5%	-	47	-	(47)	-
Dividendos provisionados 25% (Nota Explicativa nº 9.2)	-	-	-	(223)	(223)
Resultado à disposição da Assembleia Geral (Nota Explicativa nº 9.2)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>670</u>	<u>(670)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>1.000</u>	<u>138</u>	<u>670</u>	<u>-</u>	<u>1.808</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Bem Corretora de Seguros S.A. (“Companhia”) foi constituída na forma de subsidiária integral da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. para atuar no ramo de corretagem de seguros, referente aos ramos de pessoas, capitalização e previdência complementar aberta. A Companhia é controlada pela sua única acionista Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 27 de fevereiro de 2026.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia no ano de 2025, estão consistentes com as práticas contábeis adotadas no ano de 2024.

2.2 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

a) Normas novas e interpretações em vigor no exercício corrente:

A partir de 1º de janeiro de 2025, a norma abaixo passou a vigorar. Contudo, a Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes das alterações introduzidas por essa norma na elaboração de suas demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 02/ IAS 21	Falta de Conversibilidade
------------------------------	---------------------------

b) Novas normas e interpretações ainda não efetivas:

Novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Alterações ao CPC 26 (R1)/IFRS 18	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Com exceção as alterações realizadas e ainda não vigentes no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre suas demonstrações financeiras em períodos futuros.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados ao milhar mais próximo, salvo indicação contrária.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras imediatamente conversíveis, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

3.2 Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: saldos em conta corrente, saldo de aplicações financeiras e comissões de corretagem a receber. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros ao custo amortizado.

Os principais passivos financeiros correspondem às obrigações fiscais e previdenciárias, obrigações com partes relacionadas e dividendos a pagar.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação nas seguintes categorias: a valor justo por meio do resultado, e ativos e passivos mensurados ao custo amortizado.

Classificação

A Companhia classifica os seus ativos e passivos financeiros nas categorias: (a) ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e (b) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual foram adquiridos, tendo por base o modelo de negócios e as características de fluxos de caixa contratuais.

Custo amortizado

São incluídos nesta categoria os passivos financeiros e ativos financeiros de dívida simples cujo objetivo é de reconhecer apenas fluxos de caixa contratuais. São atualizados pelo método de juros efetivos, reconhecendo as receitas ou despesas de juros no resultado, ao longo do período pertinente, com base na taxa de juros efetiva.

Valor justo por meio do resultado

Todos os ativos e passivos financeiros que não atendem aos critérios de classificação mensurados como custo amortizado são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, como receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros, considerando também se houveram aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Companhia mensura a provisão para perdas em instrumentos financeiros ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas, se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

3.3 Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados de despesas, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio contábil da competência.

3.4 Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias até a data dos balanços, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou para ajuste ao valor de mercado.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados através do Lucro Presumido, de acordo com a legislação vigente. Os impostos com base no Lucro Presumido foram determinados por períodos de apuração trimestrais, calculados sobre a base de 32% da receita bruta, acrescida de outras receitas operacionais.

3.6 Contribuição ao PIS e COFINS

As contribuições ao PIS e à COFINS são calculadas pelo regime cumulativo às alíquotas de, respectivamente, 0,65% e 3%.

3.7 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais e contratuais

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25 que trata de provisões, ativos e passivos contingentes, uma provisão só deve ser reconhecida quando: (a) a entidade tiver uma obrigação presente como resultado de eventos passados; (b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (c) puder ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Os ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras, porém, devem ser divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Os passivos contingentes são representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. Não existem ativos e passivos contingentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

3.8 Reconhecimento de receita

As receitas da Companhia são reconhecidas com base nas normas estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 47, à medida que a entidade satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o serviço contratado pelo cliente. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a prestação dos serviços. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- i. Receitas de prestação de serviço - As receitas de prestação de serviço são reconhecidas pelo regime de competência com base no serviço prestado, e referem-se aos serviços de corretagem de seguros.
- ii. Receitas de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “receita financeira”, na demonstração do resultado.

3.9 Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados é composto por gastos com pessoal e demais insumos diretamente relacionados aos serviços prestados pela companhia.

3.10 Imobilizado

O imobilizado está composto por equipamentos de informática e telecomunicações e está apresentado ao valor de custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável. Neste caso a taxa de depreciação aplicada é de 33% ao ano. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o ativo imobilizado da Companhia está totalmente depreciado.

3.11 Demonstrações dos fluxos de caixa

Com base no disposto no parágrafo 6º do artigo 176 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/07, a Companhia está dispensada da elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa por estar constituída na forma de S.A. de capital fechado, com patrimônio líquido inferior a R\$ 2.000.000,00.

3.12 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, conforme Pronunciamento Técnico CPC 41. O cálculo do lucro diluído por ação é equivalente ao cálculo do lucro líquido básico por ação, por não existir nenhum efeito dilutivo potencial nas ações ou instrumentos de conversão.

3.13 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia adota políticas de gerenciamento de risco com o objetivo de identificar e analisar os riscos inerentes às suas operações, estabelecer limites e controles adequados, bem como monitorar continuamente sua exposição e conformidade com esses parâmetros. Essas diretrizes e sistemas de gestão são revisados periodicamente para garantir que reflitam as mudanças nas condições do mercado e na evolução das atividades empresariais.

Por meio de normas, programas de treinamento e práticas de gestão, a Companhia busca fomentar um ambiente de controle disciplinado e proativo, assegurando que todos os colaboradores compreendam claramente suas funções e responsabilidades no processo de mitigação de riscos.

A Diretoria exerce a supervisão das políticas e procedimentos relacionados ao gerenciamento de riscos, acompanhando sua implementação e revisando a adequação da estrutura vigente, de modo a garantir sua eficácia diante dos desafios enfrentados pela Companhia.

a. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de prejuízo financeiro para a Companhia decorrente da inadimplência de clientes ou contrapartes em instrumentos financeiros, que deixam de cumprir suas obrigações contratuais.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o

máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

c. *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Em relação ao *impairment*, a Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A Companhia não constituiu provisão para risco de crédito nas demonstrações financeiras de 2025 e 2024.

4 Aplicações financeiras

Estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB, remunerados à taxa de 100,5% a 102,0% do CDI, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias e com possibilidade de resgate imediato. Essas aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O quadro abaixo demonstra os recursos aplicados pela Companhia em instituições financeiras, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de risco da agência de *rating Fitch Ratings*:

Instituição	Agência	Classificação de Risco	2025	2024
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	<i>Fitch Ratings</i>	AA+ (bra)	827	529
Itaú S.A.	<i>Fitch Ratings</i>	AAA (bra)	953	840
Total			<u>1.780</u>	<u>1.369</u>

5 Contas a receber

	2025	2024
Comissões de corretagem a receber	24	53
Total	<u>24</u>	<u>53</u>

6 Impostos a compensar

	2025	2024
IR retido na fonte	56	35
ISSQN retido na fonte	3	3
INSS a recuperar	-	-
Total	59	38

7 Obrigações fiscais e previdenciárias a recolher

	2025	2024
Impostos de renda	19	16
Contribuição social	10	9
Encargos sociais	1	4
PIS/COFINS	1	2
ISSQN	2	4
Total	33	35

8 Imposto de Renda e Contribuição Social

	2025	2024
Receita Bruta	1.395	1.042
Base de cálculo presumida – 32%	446	333
Demais receitas	219	131
Base de cálculo IR e CSLL	665	464
Contribuição social – 9%	(60)	(42)
Imposto de renda – 15%	(100)	(70)
Adicional de imposto de renda – 10%	(42)	(22)
Total do IR e CSLL no resultado	(202)	(134)

9 Patrimônio líquido**9.1 Capital social e características das ações**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.000, e está representado por 1.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Cada ação dará direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

9.2 Distribuição de resultado

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2025, foi deliberada a destinação integral do lucro líquido ajustado, no montante de R\$ 499, para distribuição de dividendos. Deste montante, R\$ 125 são referentes aos dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 374 ao saldo que permanecia à disposição da Assembleia.

Do resultado do exercício de 2025 foram provisionados a título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 223, equivalente a 25% do resultado do exercício, após a constituição da reserva legal. O saldo remanescente de R\$ 670 terá a destinação que for deliberada pela Assembleia Geral, conforme previsto no Estatuto Social.

10 Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional bruta		
Receita de prestação de serviços	1.395	1.042
Deduções da receita bruta		
PIS sobre faturamento	(9)	(7)
COFINS sobre faturamento	(42)	(31)
ISSQN	(42)	(31)
Total receita líquida	<u>1.302</u>	<u>973</u>

11 Despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo dos serviços prestados	(40)	(15)
Despesas gerais e administrativas	(339)	(430)
Total	<u>(379)</u>	<u>(445)</u>
Despesa de pessoal	(54)	(131)
Despesas de comissões	(40)	(9)
Serviços de terceiros	(22)	(78)
Publicações	(4)	(4)
Ressarcimento de despesas <i>intercompany</i>	(256)	(178)
Brindes	-	(30)
Outras despesas	(3)	(15)
Total	<u>(379)</u>	<u>(445)</u>

12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como valores registrados no resultado do exercício resultantes de operações com partes relacionadas, decorrem destas operações que são realizadas conforme condições contratuais definidas entre as partes. Estas condições, em determinadas operações, podem não ser comparáveis caso realizadas com terceiros.

Os saldos e os resultados decorrentes de transações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, e estão sumariadas a seguir:

	Ativos e Passivos				Resultado		
	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Dividendos a pagar	Outras contas a pagar	Receita/Despesa financeira	Ressarcimento de despesas	Benefícios de curto prazo
2025							
Pessoas jurídicas							
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	-	-	(223)	(10)	-	(256)	-
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	173	827	-	-	92	-	-
Pessoas físicas							
Pessoal-chave da Administração	-	-	-	-	-	-	(44)
Total	173	827	(223)	(10)	92	(256)	(44)
2024							
Pessoas jurídicas							
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	-	-	(125)	(13)	-	(189)	-
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	94	529	-	-	44	-	-
Pessoas físicas							
Pessoal-chave da Administração	-	-	-	-	-	-	(39)
Total	94	529	(125)	(13)	44	(189)	(39)

Diretoria

CLAUDIO MATONE
Diretor

claudiom@bempromotora.com.br



BRUNO FRONZA
Diretor

bfronza@bempromotora.com.br



Contador

RONALDO MACIEL DE ÁVILA JUNIOR
CRC/RS 074.550/O-2

rmaciel@bempromotora.com.br



Bem Corretora de Seguros SA Dfs 31 12 2025 e 31 12 2024 pdf
Código do documento 3ed173f0-3185-4f96-8ff0-935d195069a7



Assinaturas



Ronaldo Maciel de Ávila Junior
rmaciel@bempromotora.com.br
Assinou

Ronaldo Maciel de Ávila - junior



Bruno Fronza
bfronza@bempromotora.com.br
Assinou



Claudio Matone
claudiom@bempromotora.com.br
Assinou

Eventos do documento

18 Mar 2026, 09:33:08

Documento 3ed173f0-3185-4f96-8ff0-935d195069a7 **criado** por TAIANE VIEGAS VICENTE (17240fad-af7a-4788-8e05-788b6c62b838). Email: taiane@bempromotora.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-18T09:33:08-03:00

18 Mar 2026, 09:37:37

Assinaturas **iniciadas** por TAIANE VIEGAS VICENTE (17240fad-af7a-4788-8e05-788b6c62b838). Email: taiane@bempromotora.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-18T09:37:37-03:00

18 Mar 2026, 13:38:16

RONALDO MACIEL DE ÁVILA JUNIOR **Assinou** (95714951-d57c-45f7-8f22-03fd0aa211df) - Email: rmaciel@bempromotora.com.br - IP: 177.67.35.146 (177-67-35-146.dynamic.amilinternet.com.br porta: 43944) - Documento de identificação informado: 834.374.870-00 - DATE_ATOM: 2026-03-18T13:38:16-03:00

18 Mar 2026, 13:53:43

BRUNO FRONZA **Assinou** (0e015226-83bc-4c80-8a6a-9c3dbeb4b2e1) - Email: bfronza@bempromotora.com.br - IP: 177.67.35.146 (177-67-35-146.dynamic.amilinternet.com.br porta: 32134) - Documento de identificação informado: 216.917.110-04 - DATE_ATOM: 2026-03-18T13:53:43-03:00

20 Mar 2026, 18:15:36

CLAUDIO MATONE **Assinou** (c8e8bd8a-1690-4303-88c7-b8aa94f5a446) - Email: claudiom@bempromotora.com.br - IP: 83.170.171.5 (83.170.171.5 porta: 32054) - Documento de identificação informado: 016.044.190-08 - DATE_ATOM: 2026-03-20T18:15:36-03:00

Hash do documento original

(SHA256):be72ef22dffddd93f1fe888ca747e847a60be0d92d5ac28f5d42b4f7fe25eaf0

(SHA512):76317dc0e6f4932dbbdc0bad49dbdd6484bdfd05096880070d40e44aa9ad754ef4f2eec45f50e01eff2cce086b7552c5250e77caf2bac5cddfc0a3dc926acc2

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.